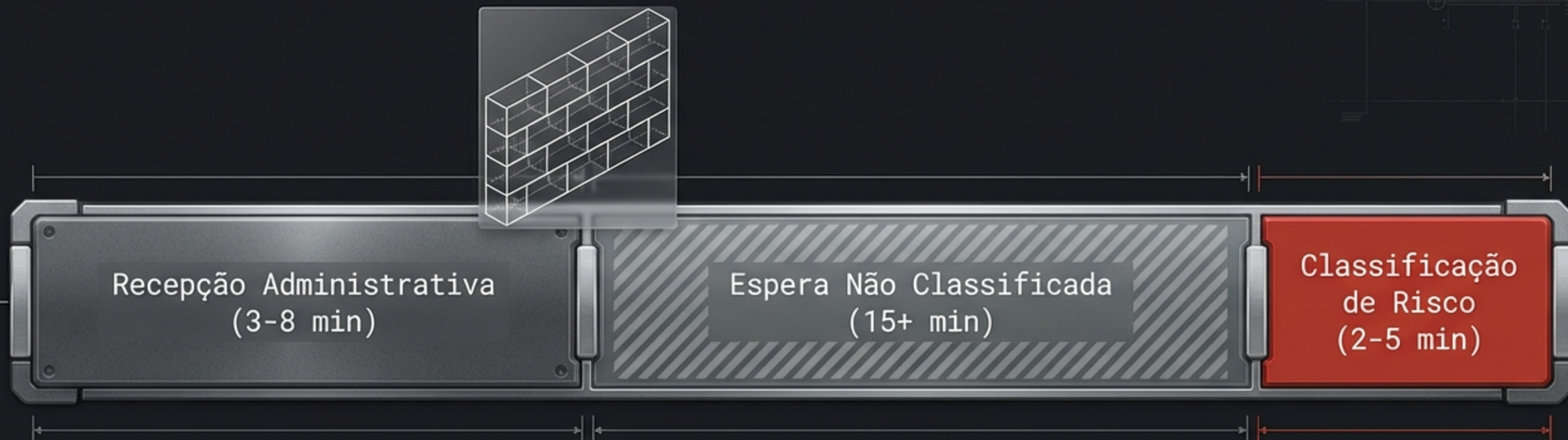


Protocolo Bueno: A Nova Fronteira da Triage Digital

Da Burocracia à Engenharia da Confiança
no Diagnóstico de Emergência.

Uma análise da crise epistemológica da triagem e
a reinvenção via Inteligência Artificial.

O Status Quo: A Burocracia como Barreira Clínica



O Muro Administrativo:

Dados críticos de saúde
são retidos atrás de
formulários de convênio.

O Risco Silencioso:

Enquanto preenchemos
cadastros, o AVC evolui e a
sepse oculta progride.

A Falha:

O tempo de espera
não triado é o
maior preditor de
desfechos adversos.

O Paradoxo "Dr. House": A Crise da Subjetividade



- **"Todo Mundo Mente":** Seja por malícia (ganho secundário), confusão cognitiva ou incapacidade semântica, o relato verbal é ruidoso.

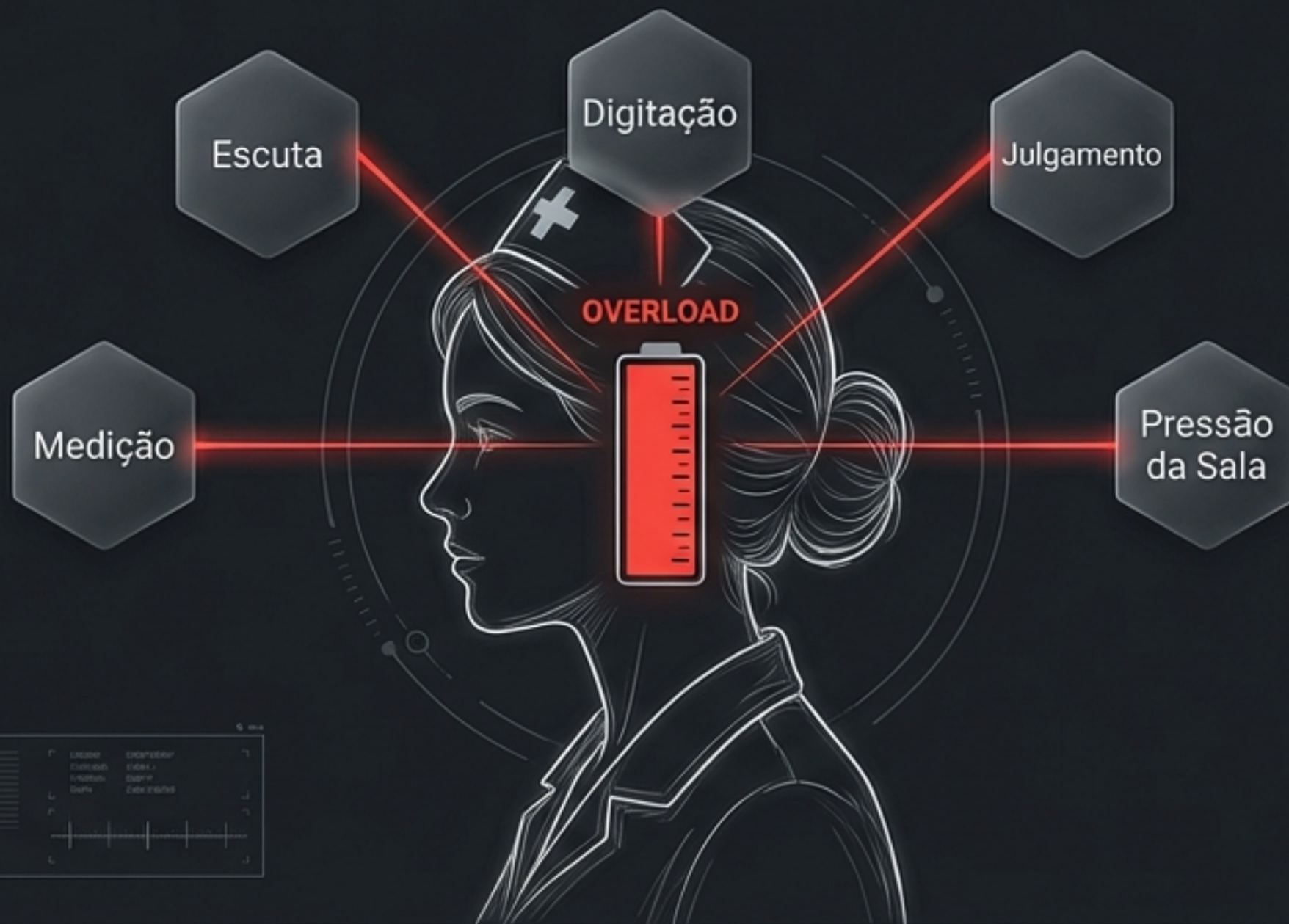
- **A Fragilidade do Input:** O Protocolo de Manchester depende da extração da história correta. Se a entrada é falha, a cor da pulseira está errada.

- **O Ruído de Dados:** Sistemas manuais não conseguem filtrar a subjetividade do paciente em 2 minutos de conversa.

O Gargalo Cognitivo Humano

Kappa ≈ 0.51

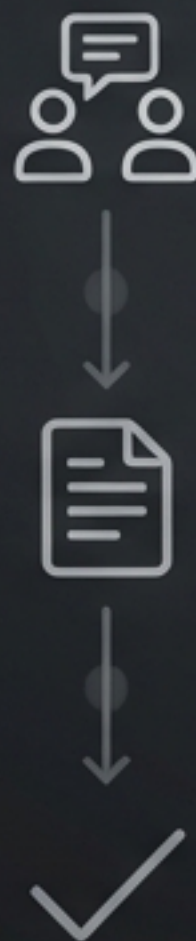
(Concordância Interobservador em casos complexos)



- **Viés de Disponibilidade:** Se o enfermeiro viu 10 casos de gastroenterite, o 11º paciente com dor epigástrica será classificado igual.
- **Fadiga de Decisão:** O cérebro humano recorre a atalhos mentais em ambientes de alta pressão.
- **A Necessidade da IA:** A tecnologia é imune ao cansaço e aos vieses heurísticos.

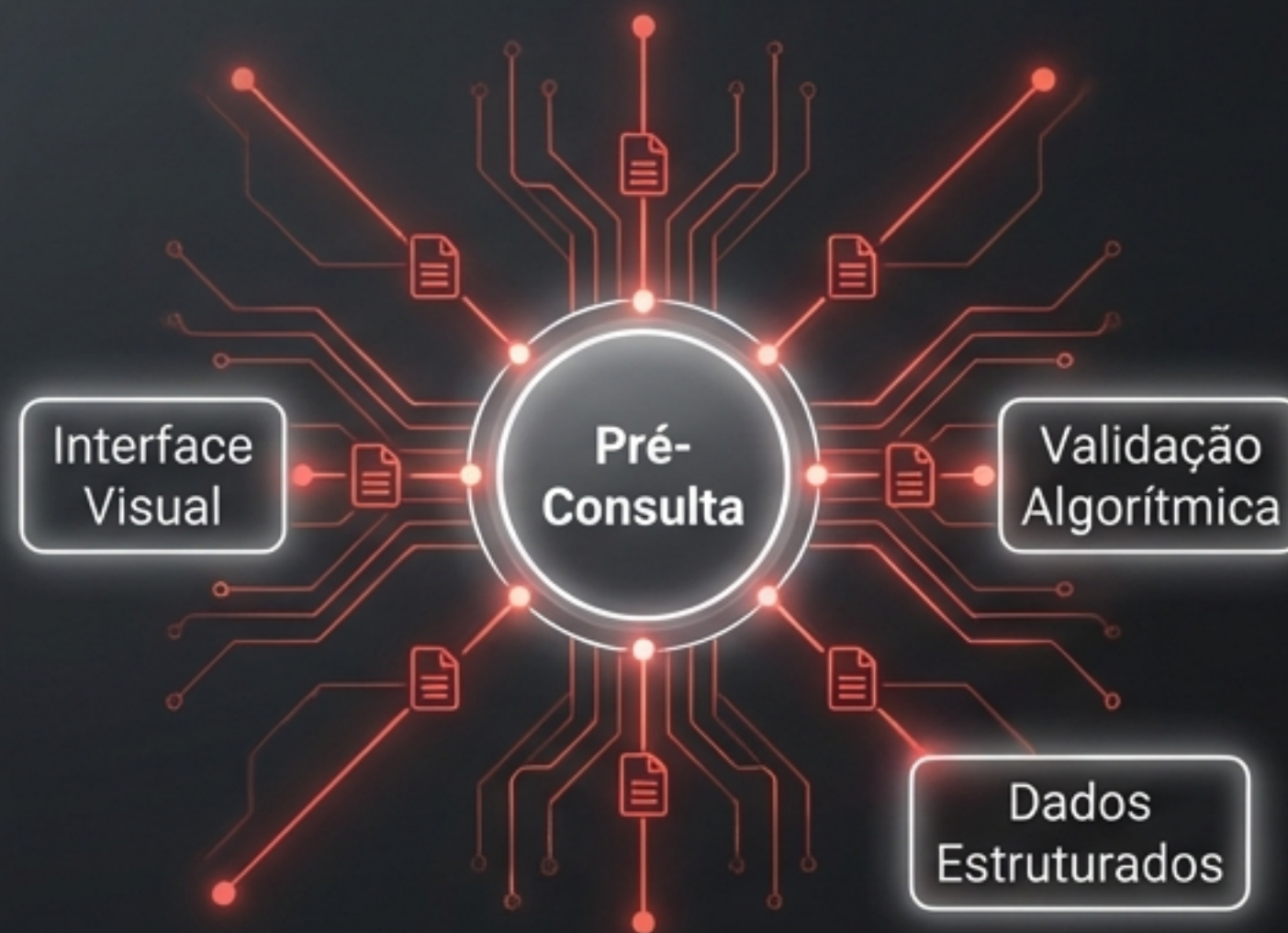
Protocolo Bueno: A Pré-Consulta Inteligente

ABORDAGEM LINEAR (TRADICIONAL)



Entrevista Verbal -> Validação
Subjetiva -> Texto Livre

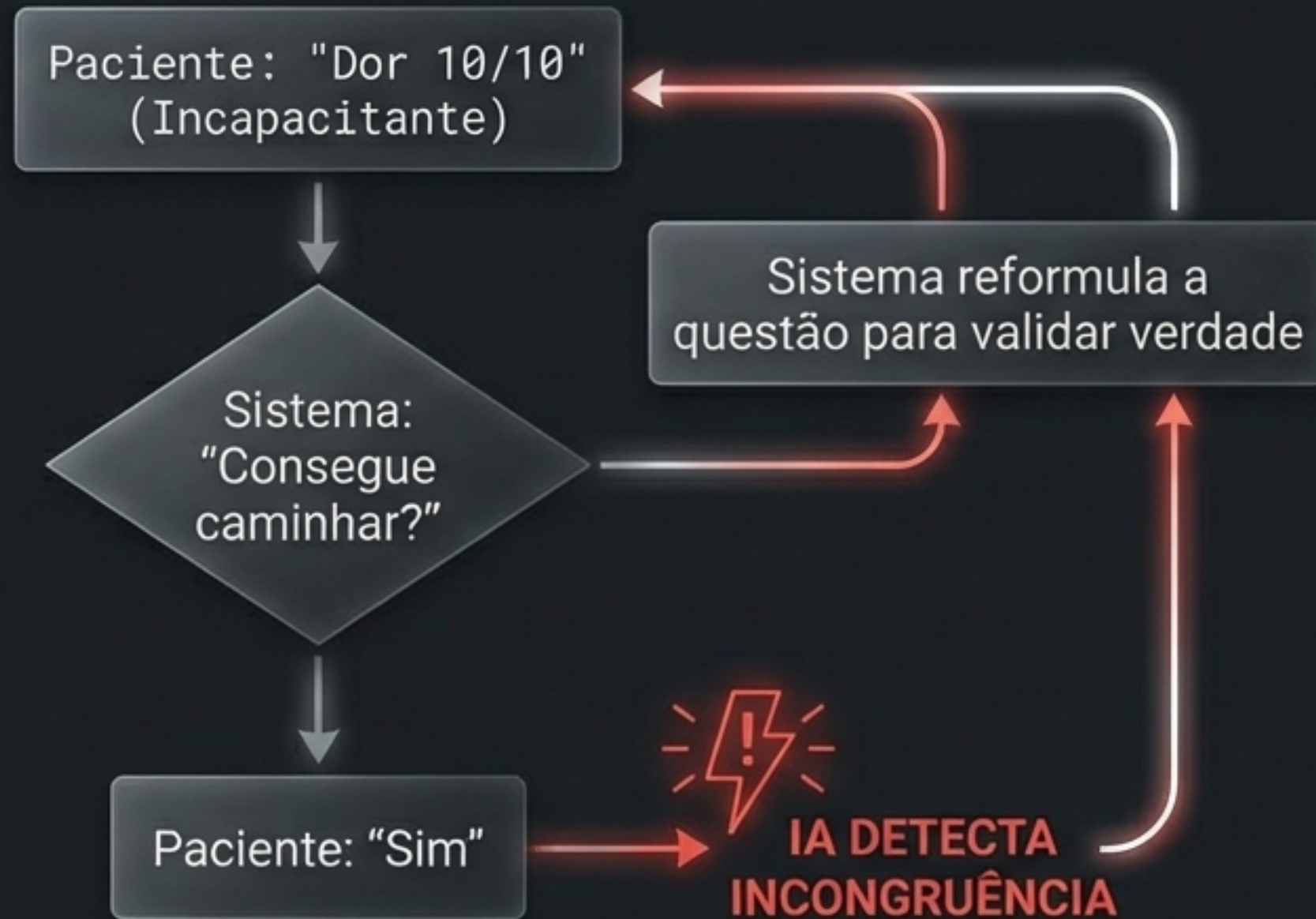
ABORDAGEM PARALELA (BUENO)



Engenharia da Verdade: Substituindo o
"feeling" por verificação de redundância.

Mudança de Paradigma: De um ponto de entrada presencial para uma abordagem digital e paralela.

O Motor de Confiança: Validação Cruzada



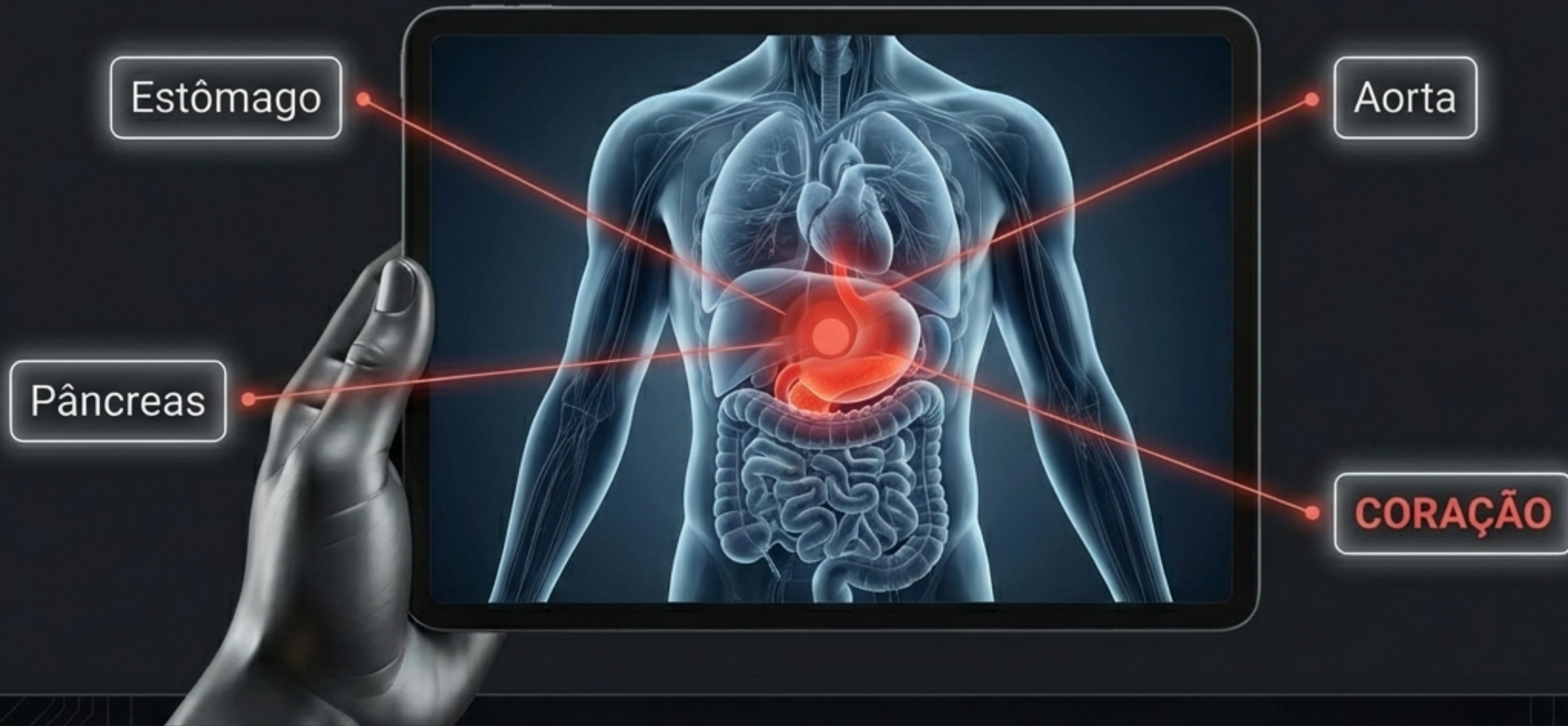
Data Quality Firewall: O sistema limpa o dado na fonte.



Redundância Interrogativa: A IA mantém um "estado de memória", detectando contradições semânticas e fisiológicas que passariam despercebidas por um humano apressado.

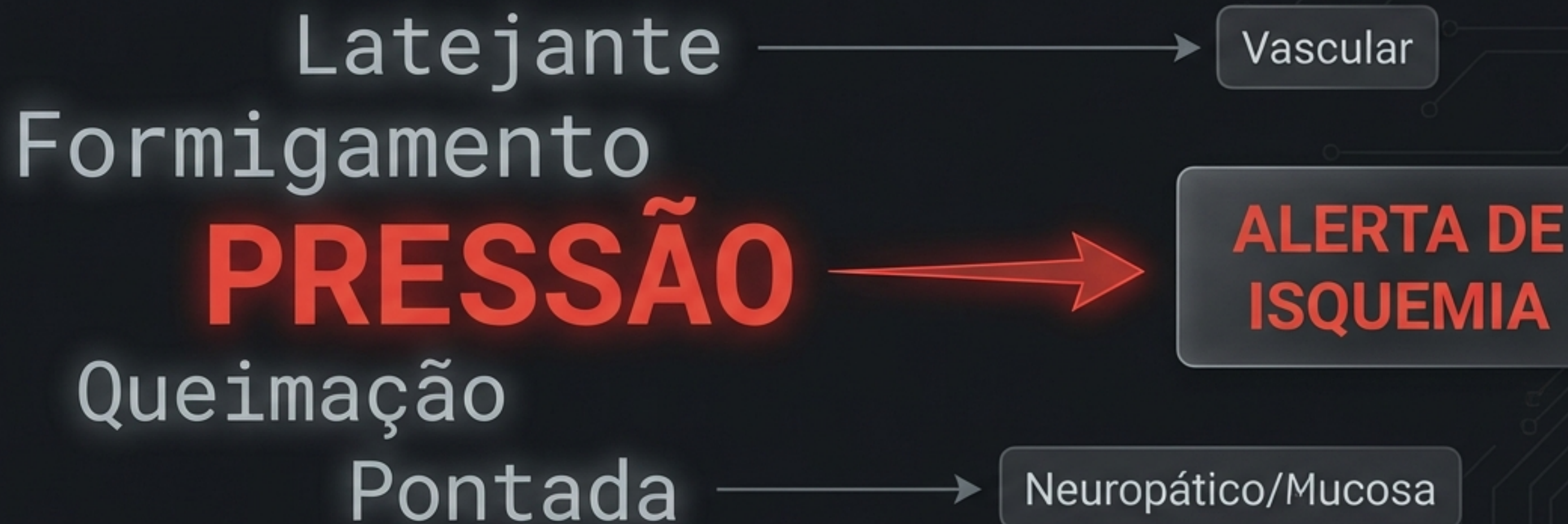


Semiótica Visual: O Fim da 'Dor no Estômago'



- **Superioridade Visual:** O paciente aponta com precisão milimétrica, superando barreiras linguísticas.
- **Precisão Topográfica:** O sistema traduz o toque na tela em vetores diagnósticos.
- **Intuitividade:** Redução da carga cognitiva do paciente sob estresse.

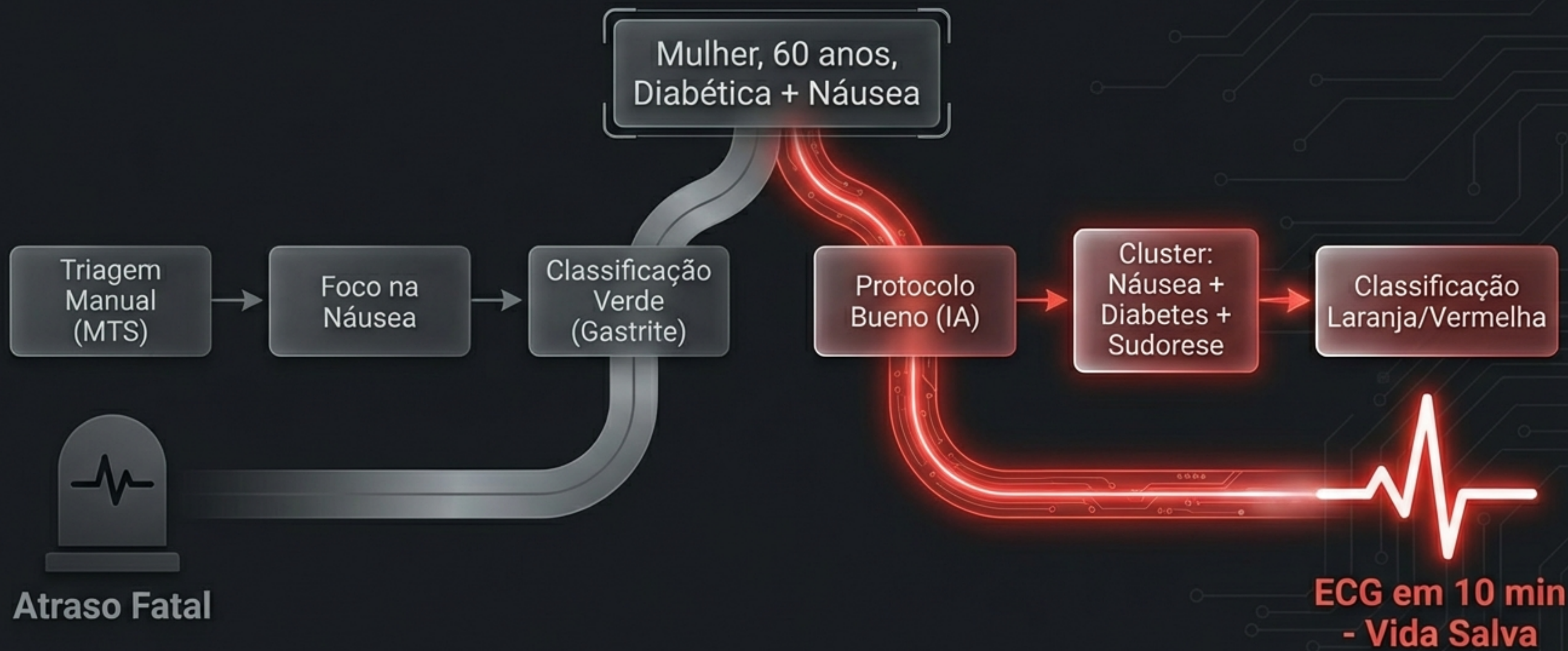
Humanização Digital: Os Qualificadores que Salvam Vidas



Riqueza Semântica: O sistema força a qualificação da dor.

Gatilhos de Alerta: A escolha do adjetivo correto (Pressão ou Peso) ativa algoritmos de risco cardiovascular que uma triagem verbal ignoraria.

Estudo de Caso: O Infarto Atípico e a Falácia da Gastrite

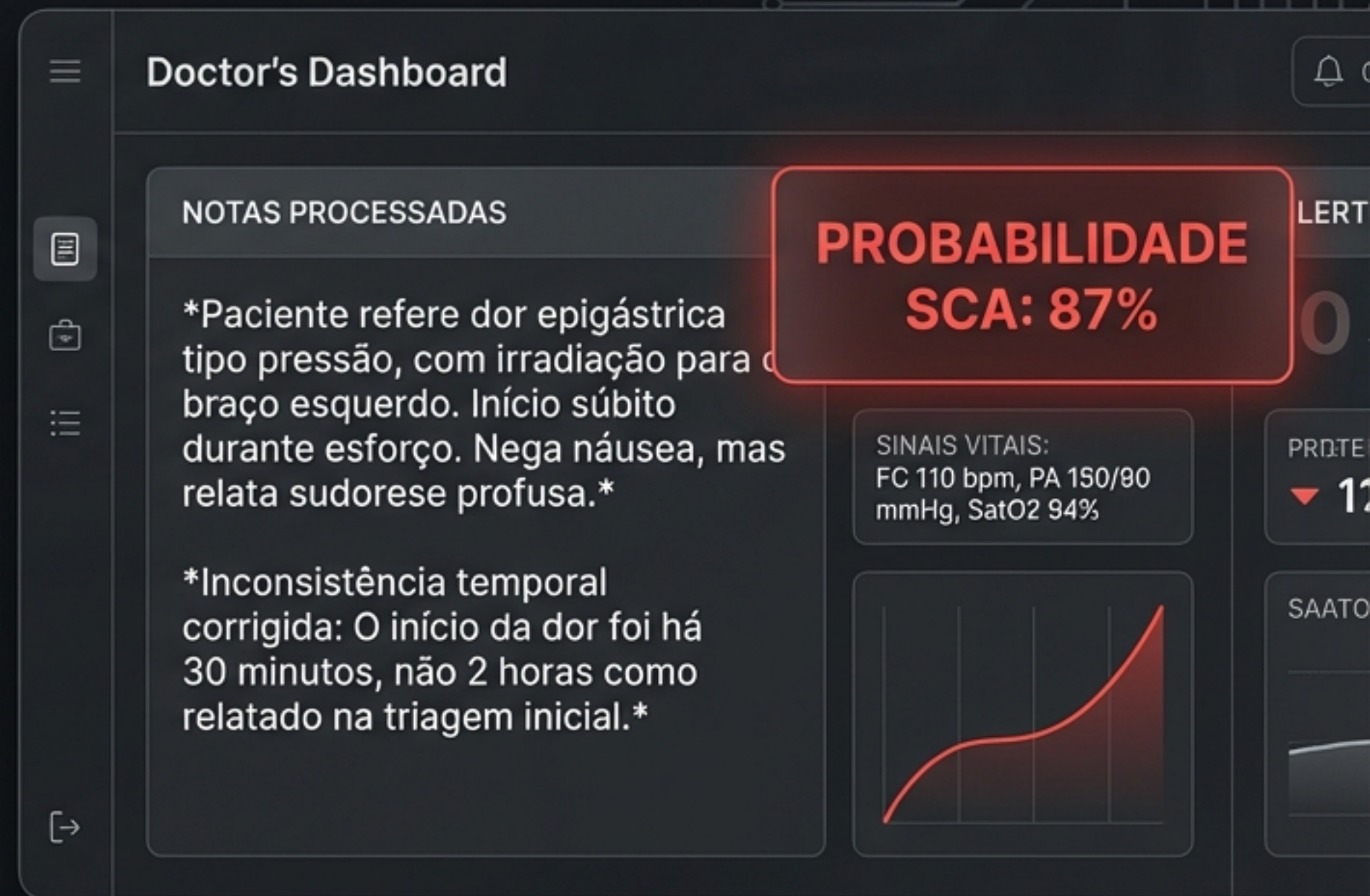


A tecnologia vê conexões invisíveis ao olho cansado.

O “Prontuário Rico”: Inteligência Aumentada para o Médico

Do Zero ao Insight: O médico inicia validando uma hipótese de alta probabilidade, não perguntando o básico.

Suporte à Decisão: O prontuário chega “triado” e com as inconsistências filtradas, reduzindo a fadiga de decisão.



Métricas de Impacto: Tempo é Músculo

< 10 Min

Tempo Porta-ECG

Meta Atingida

Otimizado

Tempo Porta-Balão

Eficiência = Segurança

ROI Operacional: Redução da carga administrativa e otimização de recursos humanos.

Ética, Segurança e o "Humano no Loop"



Mitigação de Alucinações:

O sistema opera como Suporte à Decisão (CDSS), não como médico autônomo. A conduta final é humana.

Acessibilidade:

Interfaces de voz e uso assistido para inclusão digital de idosos.

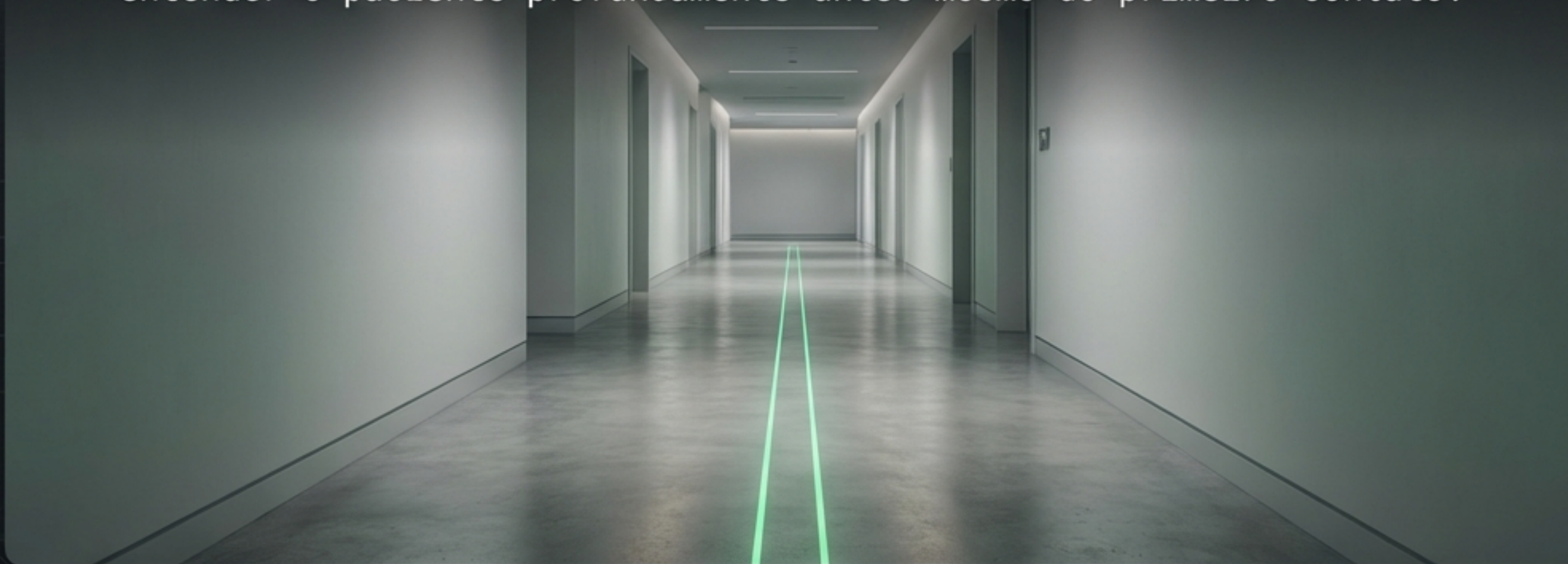
Responsabilidade:

Validação profissional obrigatória para condutas irreversíveis.

O Futuro Preditivo e Validado

A Reengenharia da Confiança: A tecnologia sai do escritório administrativo e entra na linha de frente clínica.

Conclusão: O futuro da emergência não é sobre atender mais rápido, é sobre entender o paciente profundamente antes mesmo do primeiro contato.



Transforme a triagem de um gargalo burocrático em uma ferramenta que salva vidas.